



Escrito por:

[Joao Montenegro](#)



[NOTÍCIAS](#) [BRASIL](#) [ÓLEO E GÁS](#)

Petrobras fecha contratos de monitoramento submarino

Publicado : 30/01/2026

[Contrato.ganho](#) [Convencionais](#) [Companhia de Upstream](#) [Empresa contratada de engenharia](#) [Óleo cru](#) [Águas profundas](#) [Submarino](#) [Produção](#) [Gás natural](#)



Eduardo Costa, CEO

A Ouronova, deep tech brasileira que atua na área de energia, conquistou três contratos com a [Petrobras](#) para prestar serviços de monitoramento submarino em plataformas de produção de óleo e

gás.

A empresa utilizará a tecnologia Moda (monitoramento óptico de arame), uma das principais ferramentas de controle e inspeção da integridade de risers flexíveis, que transportam hidrocarbonetos, óleo e gás, do poço até os FPSOs.

No valor total de R\$30 milhões (US\$5,7mi), os contratos se estendem até setembro de 2029.

O Moda foi desenvolvido em um projeto no modelo de inovação aberta que reuniu a Petrobras, por meio de seu centro de pesquisas Cenpes, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Posteriormente, a tecnologia foi licenciada a uma das startups que formou a deep tech, com o objetivo de atender às necessidades da Petrobras e do mercado.

Desde a criação da Ouronova, em outubro de 2010, até 2025, já foram fornecidos mais de 440 sistemas Moda para unidades em operação no pré-sal das bacias de Santos e Campos.

A solução Moda recebeu o Distinguished Achievement Award da Offshore Technology Conference (OTC) em 2015, como uma das

dez tecnologias utilizadas pela Petrobras para acelerar o desenvolvimento do pré-sal, depois de ter conquistado o Prêmio [ANP](#) de Inovação Tecnológica em 2014.

O CEO da Ouronova, Eduardo Costa, conta que o Moda evoluiu rapidamente desde sua fase inicial de pesquisa e desenvolvimento (P&D), em 2010.

"Em 2013, tínhamos 27 sistemas instalados. Hoje, são mais de 430, um crescimento exponencial que reflete a confiança na nossa maturidade tecnológica e expertise para atender às demandas da indústria de óleo e gás", disse à BNamericas.

"Processamos mais de cinco mil terabytes de dados em mais de 3.000 dias de monitoramento contínuo, oferecendo uma solução robusta baseada em sensores ópticos e data analytics", pontuou Bruno Sapha, COO da companhia.

Além da Petrobras, o Moda vem sendo comercializado com outras operadoras e fornecedoras de bens e serviços.